

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ATA Nº 06/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2018

Aos dezanove dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Luís António Abelho Sobreira Vitorino e com a presença dos Vereadores, Jorge Miguel da Silva Rosado, José Manuel Ramilo Pires, Luis Manuel Maças Aires Costa e Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a Ordem do Dia previamente elaborada e datada catorze de março de dois mil e dezoito. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:-----

Foi presente à Câmara Municipal a ata da reunião ordinária, que foi aprovada em minuta, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

A presente ata foi aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

- **O Sr. José Manuel Baltazar** solicitou ao Vereador José Manuel Pires que explicasse as afirmações que fez no facebook sobre as escolas, qual o fundamento do que escreveu e qual a sua opinião. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** respondeu que este assunto está na ordem do dia, causou alguma estranheza e tal como disse vai estar muito atento ao que se pretende fazer. Tem uma postura de oposição construtiva e decisões como essas têm de ser tomadas com ponderação e com análise, com detalhe de forma explicada e não de forma encapotada. Mas considerou melhor ouvir o Presidente da Câmara sobre este assunto. -----

- **O Sr. José Manuel Baltazar** ficou a aguardar a interpretação do Sr. Presidente sobre o assunto, por ser uma situação melindrosa, que embora não o afete pessoalmente, como cidadão interessado ficou apreensivo com o que ouviu. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** questionou o Presidente da Câmara sobre as reuniões realizadas com a Direção Regional de Educação, pois o que se houve cá fora, e que está a preocupar pessoas interessadas, é que vai haver alterações profundas a fazer ou a impor nas escolas. Solicitou uma explicação, pois como Pai recebeu uma carta para uma reunião, porque está aberta a hipótese de acabar o primeiro ciclo na Portagem e simultaneamente, acabar o segundo ciclo em Santo António das Areias. Em sua opinião, esta é uma decisão radical em termos de funcionamento dos transportes, da qualidade de vida dos alunos, do conforto e da qualidade do ensino. Ainda tendo em conta que a escola básica integrada foi um ganho em termos da relação entre alunos mais novos e mais velhos, se houver esta divisão, que pelos vistos é perpetrada pela câmara, esse ganho perde-se. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Vereador Luis Costa** respondeu que é precisamente o contrário, pois na escola de Santo António das Areias há espaços onde as crianças do primeiro ciclo e da pré estão juntos, mas havendo uma escola especificamente criada para o efeito onde estão única e exclusivamente no primeiro ciclo, ficam mais à vontade, não correndo o risco de haver quezílias e por vezes questões de bulling. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou ao Vereador Luis Costa se é contra a existência da escola básica integrada e se considera que é melhor estarem separados. ----
- **O Vereador Luis Costa** respondeu que em termos pedagógicos não é o ideal para que as crianças se desenvolvam porque têm idades muito diferentes. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** referiu que essa postura é completamente inversa ao que o próprio estado e o Ministério da Educação defende na criação das escolas básicas integradas. Se a câmara entende que estarem separadas é melhor, também entendem que esta escola básica integrada foi um erro. -----
- **O Vereador Luis Costa** referiu que apenas no que diz respeito aos espaços comuns, no nosso caso concreto e da forma como as coisas estão contextualizadas. -----
- **O Presidente da Câmara** informou que houve uma reunião na Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) acerca das obras nas escolas, em que o Protocolo já foi aprovado pela câmara municipal para cerca de quatrocentos mil euros para fazer obras na escola da Portagem. Nessa reunião levaram o projeto e a Senhora Delegada e o Dr. Gazimba Simão fizeram essa proposta à câmara, de ter em Santo António das Areias o primeiro ciclo todo concentrado e os outros dois ciclos ficarem concentradas na escola da Portagem. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** referiu que a câmara aceitou logo, pelo menos o Vice-Presidente é dessa opinião. -----
- **O Presidente** respondeu que essa proposta é para ser discutida no Conselho Geral da Escola, em vez de fazer a ampliação na Portagem, libertavam espaço do primeiro ciclo e encaixava-se na Portagem o primeiro, segundo e terceiro ciclo, com o esforço financeiro da ampliação canalizava-se para um pavilhão e viabilizavam-se as duas escolas a trabalhar em pleno. É esta a situação que está em cima da mesa. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** voltou a perguntar o que é que a câmara defende. -----
- **O Presidente** respondeu que depois de analisada a proposta sensatamente, não achou que fosse descabida. Concordou minimamente com a proposta, com alguns ajustes a fazer.
- **O Vereador Luis Costa** informou que a câmara não assinou nada, esta proposta tem vantagens e desvantagens. Uma das vantagens apresentada foi na concretização das turmas, ou seja, com a vinda dos alunos da Portagem para Santo António iriam ser criadas turmas unicamente constituídas por alunos do primeiro, segundo, terceiro e quarto ano, o que acontece agora é que a turma do primeiro ano está com a do quarto e a do segundo com o terceiro. Na Portagem o primeiro e segundo e o terceiro com o quarto. A grande vantagem é de que a qualidade de ensino subiria substancialmente criando uma competitividade saudável e tornando o desenvolvimento das aulas. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** informou que há um estudo que diz precisamente o contrário, que é muito mais vantajoso estarem misturadas alunos de vários anos no primeiro ciclo em que a transferência de conhecimento, o recordar pelos mais velhos de matérias mais atrasadas e os mais novos começarem a ouvir falar de matérias mais adiantadas, aumenta-lhes a capacidade em termos pedagógicos. Aquilo que o Presidente e o Vice-

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Presidente estão a dizer, se tomarem essa posição, traz mais inconvenientes do que vantagens. Em termos pedagógicos é isso que interessa analisar, mais do que os custos ou de aproveitar as receitas, para o Dr. Gazimba Simão, a questão pedagógica pode não ser a mais importante. O mundo da educação está a evoluir vertiginosamente, dados adquiridos há uns anos, hoje são inversos e colocar em cima da mesa o encerramento da escola de Santo António das Areias, que nunca esteve em cima da mesa enquanto foi vereador do pelouro da educação, até outubro de 2017. Falou com a Secretária de Estado da Educação, reunião à qual foi acompanhado por um Técnico do Município para que fizesse ata dessa reunião, e os valores previstos para essas obras eram de oitocentos mil euros, não sabe que gestão fizeram desde então, pois os valores vieram para metade. ----

- **O Presidente** respondeu que o Vereador aprovou o protocolo na reunião de câmara em junho de 2017. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** concordou, mas referiu que a partir do momento em que o anterior Presidente pegou no assunto reduziram-se as verbas para metade e estar agora a por tudo isto em causa sem ver o que é melhor para o aluno, não lhe parece correto. Deu como exemplo um aluno dos Alvarrões que entre às nove da manhã em Santo António das Areias, o transporte não é o mesmo que sair de casa para a Portagem. Estamos a falar de crianças dos seis aos nove anos. O que viu das explicações dadas, é que há muito mais inconvenientes do que vantagens. -----

- **O Vereador Luis Costa** explicou que em relação aos horários, mostraram-se disponíveis em articulação com o Diretor do Agrupamento de Escolas, em chegarem a um acordo para um eventual inicio das aulas um pouco mais tarde e para não prejudicar os alunos. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** referiu que retardar o início das aulas significa que vão andar mais tempo nos transportes. -----

- **O Vereador Luis Costa** informou que são suposições, não estão fidelizados a nada e querem ouvir as pessoas, inclusivamente a Associação de Pais. Esta Associação já convocou uma reunião no sentido de serem ouvidos. Depois disso, de acordo com o feedback que houver, a câmara tomará uma decisão em consciência e também esta reunião serve para ouvir a opinião de todos, pois aqui o que menos importa é a política, mas sim as crianças e a sociedade escolar. Estão a procurar soluções para que a escola de Santo António das Areias, num futuro próximo, não venha a fechar e tem receio que isso possa acontecer, pois a escola é uma das entidades que dá vida a Santo António e que mexe com a economia local. Desde que garantam que a escola não vai fechar, estão abertos a todas as soluções. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou ao Presidente se podia ter acesso ao protocolo assinado, tendo-lhe sido entregue pelos serviços. -----

- **O Vereador Luis Costa** solicitou ao Vereador José Manuel Pires que lhe facultasse o estudo que falou, mas reiterou que uma turma de primeiro ano com uma turma de quarto ano, são matérias completamente distintas e não faz sentido, já ouviu alguns Pais e é difícil para os professores conseguirem dar atenção a uns em prol dos outros. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** solicitou que a câmara assuma de uma vez qual a sua posição, porque um Técnico da DGESTE levantou essa hipótese que é defendida pelo Presidente e pelo Vice-Presidente. -----

- **O Vereador Luis Costa** pessoalmente não concordou que estejam turmas distintas em conjunto com outras. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Vereador Jorge Rosado** referiu que ainda estão a tempo de fazer as coisas bem feitas e este processo revela faltas de planeamento e de estratégia, mas se ouvirem toda a comunidade escolar, podem encontrar as melhores soluções. Por considerar que a educação é um dos pilares da nossa sociedade, leu a seguinte declaração do Partido Socialista: *“Realizou-se no dia 15 de Março uma reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Marvão, em que foi discutida uma proposta do Presidente da Câmara Municipal de Marvão para reorganizar a oferta escolar no Concelho ao nível do primeiro e do segundo ciclo, sem a mesma na ordem de trabalhos. A justificação para a alteração das atuais condições deriva da necessidade de redistribuir os recursos humanos e físicos afetos aos equipamentos escolares do Agrupamento.* -----

No Partido Socialista consideramos que a educação é um pilar fundamental na nossa sociedade: saudamos e apoiamos todas as iniciativas que visam melhorar as condições em que as crianças e jovens do nosso concelho realizam a sua formação escolar. -----

Não podemos, no entanto, aceitar a proposta do Município, apresentada como solução quase definitiva, sem ouvir toda a comunidade escolar. -----

Defendemos um ensino de qualidade e, nos níveis mais básicos de escolaridade, o êxito do percurso escolar passa pela proximidade e por uma integração bem conseguida da escola na comunidade. Entendemos ainda que a educação deve ser encarada e promovida como um fator de atratividade e de promoção do território, atendendo à importância que assume nos critérios de fixação das famílias: não podemos tomar decisões precipitadas que deem origem à perda de mais alunos. -----

Neste sentido, qualquer decisão política que venha a ser tomada nesta área, carece de uma análise profunda das circunstâncias, dos benefícios e dos prejuízos das suas consequências. -----

Para discutir e concertar os assuntos relacionados com a Educação do Concelho, o Município dispõe de um órgão próprio, a Comissão Municipal de Educação, na qual têm assento as forças políticas, os pais, professores, a Direção Geral de Estabelecimentos de Ensino, entre outros: -----

- 1) *Foi esta Comissão reunida para discutir a reorganização dos níveis de ensino no Concelho ou foi pedido qualquer parecer sobre o assunto às entidades que a compõem?* -----
- 2) *Esta Comissão aprovou há alguns anos um documento intitulado carta Educativa do Concelho de Marvão, cujo conteúdo devia ser estratégico e orientar as decisões políticas relacionadas com esta área. O documento que o site da Câmara disponibiliza tem, como informações mais recentes, dados de 2008-2009. Não deveria a Câmara Municipal promover a atualização deste documento e a divulgação das suas conclusões?* -----
- 3) *Por último, tendo a Câmara Municipal a decorrer um processo de revisão do Plano Diretor Municipal, um documento que deveria ser demonstrativo das opções do município para o território, não deveria constar no documento em revisão, a referência à reorganização dos equipamentos escolares que o Senhor Presidente pretende concretizar?* -----
- 4) *Perguntamos: alguma destas situações foi considerada na opção que foi apresentada ao Conselho Geral do Agrupamento de Escolas? Ou o cenário que traçou resulta apenas da sua intuição e das suas ideias.* -----

O Partido Socialista defende em relação a este assunto, tal como em relação a outros de semelhante importância para o Concelho, que o executivo municipal deve promover a avaliação do estado atual da oferta escolar no concelho e definir com clareza as condições que precisa de implementar, em função da evolução demográfica esperada e do posicionamento estratégico que ambiciona para o futuro. -----

Em seguida, em função do quadro legal existente, deve exigir que o Ministério da Educação assegure os recursos indispensáveis para a concretização de uma oferta de ensino de qualidade e de proximidade. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Esta é a única posição que podemos defender nas atuais circunstâncias, junto dos responsáveis com assento nos órgãos que discutem os problemas da educação do nosso Concelho e da população em geral. -----

O futuro do nosso concelho passa em grande medida pelo futuro das nossas crianças e jovens e não podemos comprometer uma ideia de desenvolvimento equilibrado e sustentado com base em opções sem fundamento nem ambição. O cenário que está ser discutido representa o enfraquecimento da oferta escolar no Concelho. No programa que o PS propôs nas últimas eleições autárquicas constavam medidas que visavam alterar este rumo, através da valorização efetiva dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de condições para assegurar uma oferta mais diferenciadora e abrangente. Acreditamos que esse seria o melhor caminho e continuaremos a trabalhar em defesa das nossas ideias.” -----

- **O Presidente** respondeu que o PDM não precisa de ter essa informação, a carta educativa não foi revista e ainda não foi convocado o Conselho Municipal de Educação. Perguntou ao Vereador Jorge Rosado qual é a sua posição em relação a este assunto porque desta declaração não o entendeu. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** respondeu que a posição do Partido Socialista é clara. Deve reunir o Conselho Municipal de Educação, deve ser revista a carta educativa. -----

- **O Presidente** voltou a perguntar ao Vereador Jorge Rosado qual a sua posição, que ainda não respondeu, tal como o Vereador José Manuel Pires já se manifestou, ele próprio também, voltou a referir que se houver uma melhor solução, dará a mão à palmatória e terá a humildade dizer que está errado. É a favor de um ensino de qualidade. Temos de ter convicções e acreditarmos no que defendemos e não estarmos ao sabor da corrente. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** informou que o Partido Socialista entende que o fundamental é o diálogo entre todos. Com base nisso, e com base na discussão em conjunto, aquela que for a melhor posição para as crianças, é aquela que devemos seguir. -----

- **O Vereador Luis Costa** lembrou que não foi o Presidente da câmara que propôs nada, esta proposta foi feita pela DGESTE. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** clarificou que o Presidente é da opinião de separar os alunos e assinou um protocolo com o Ministério da Educação, que não refere em nenhuma das cláusulas, uma obrigação para mudar o que quer que seja. Há mais crianças em Santo António das Areias do que na Portagem. Fechar a escola de Santo António está fora de questão. Mas agora, há um técnico que diz para se faz assim e aprova-se. -----

- **O Presidente** referiu que uma criança que frequente o infantário, também se desloca das Reveladas ou dos Alvarrões para Santo António das Areias. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** respondeu que é completamente diferente uma criança ser transportada pelos pais para o infantário, do que vir no autocarro para a escola. Além disso, a resistência física dos alunos do terceiro ciclo, não é comparável com os do primeiro ciclo. Cada situação deve ser analisada com a atenção que merece. -----

- **O Presidente** referiu que os transportes escolares do município são dignos, as crianças são transportadas em segurança e com vigilantes. -----

- **O Vereador Luis Costa** referiu que deve ser feito um estudo para analisar estas situações.

- **O Vereador José Manuel Pires** respondeu que era isso que já deviam ter feito. Não é assim que se gerem os destinos do concelho. A câmara, com base num protocolo que diz que o município tem de pagar a comparticipação nacional para fazer obras numa escola, está a aproveitar isso para, de forma encapotada, mudar tudo á sua maneira, sem consultar ninguém. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Vereador Luis Costa** respondeu que o Vereador José Manuel Pires gosta de lançar lenha para a fogueira e publicar no facebook as coisas que devem ser tratadas em sede própria. -----

- **O Presidente** referiu que o Vereador José Manuel Pires é um Vereador populista. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** respondeu que faz as coisas com transparência e clareza e assume as suas posições. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** sugeriu que a câmara assumisse hoje o compromisso de cada um poder estar presente na reunião de quarta-feira, para ouvirem os Pais e depois tomarem decisões que vão de encontro a uma boa qualidade de ensino. Além disso na quinta feira há reunião do Conselho Geral. -----

- **O Presidente** informou que convocou a DGESTE porque a proposta veio dessa instituição. A reunião do Conselho Geral é por causa das obras. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** perguntou o que têm as obras a ver com a mudança de alunos das escolas. -----

- **O Vereador Luis Costa** explicou que para a escola da Portagem ser reformulada e fossem criadas as condições ao nível das salas específicas, nomeadamente o laboratório, a biblioteca, uma sala de informática, criar um elevador, levava a que os espaços ficassem reduzidos e assim teriam de ir as turmas do primeiro ciclo para Santo António para que os espaços fossem adequados. Viria de Santo António das Areias o 5º e 6º ano. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** lembrou que uma das perspetivas apontadas pelo diretor do agrupamento era no miniginásio existente dividir em três ou quatro salas, porque se existir um pavilhão a educação física passa para esse equipamento e o miniginásio perde função e com essa área faziam as salas. Sem mexer na estrutura física do edifício, já ganhavam três ou quatro salas. Por isso não entende qual a necessidade e o que é que as obras têm a ver com mudar o primeiro ciclo todo para um lado e o segundo e o terceiro para outro. -----

- **O Presidente** respondeu que o melhor seria chamar o Diretor do Agrupamento para dar essa explicação, uma vez que, tecnicamente, é ele que coordena o espaço das salas de aula. -----

- **A Srª Dª Sandra Russo, Presidente da Associação de Pais**, informou que o Diretor da escola, referindo-se ao ginásio, tinha intenção de fazer do espaço um género de auditório para quando os alunos quisessem fazer peças de teatro terem um local para isso. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** referiu que este assunto é demasiado delicado e sugeriu que essa intenção da mudança dos alunos fosse retirada da reunião do Conselho Geral de quinta-feira, para não se precipitarem a tomar uma decisão. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** colocou ainda as seguintes questões ao Presidente: -----

1. Ponto da situação do pedido da Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha sobre a colocação de ponto de luz na Fonte da Mulher; -----
2. Carta de município sobre o estacionamento na Estrada do Rio Sever na Portagem;
3. Os carros elétricos que foram adquiridos ainda estão parados; -----
4. Relativamente aos custos da água informou que nestes dias que tanto choveu, as regas automáticas continuavam ligadas e os autoclismos a correr água e assim não se baixa a fatura da água. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Presidente** deu as respostas solicitadas, respetivamente: -----
1. O pedido aguarda despacho; -----
 2. O assunto está em análise na divisão de obras; -----
 3. Tiveram de ser feitas algumas adaptações no sistema de aspiração e estão prontos para serem entregues logo que seja possível; -----

- Sobre as perdas de água, o **Vereador Luis Costa** informou que de certa forma estão descansados com as pessoas que trabalham na área, mas vão ser tomadas medidas para melhorar essas situações. -----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a refª. OD-06/18**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: -----

N. 53 de 16/03 /2018, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta nº 11373021	Caixa Geral de Depósitos	530.162,67 €
Conta n.º 424963076	Caixa Geral de Depósitos	6.582,65 €
Conta nº 460593019	Caixa Geral de Depósitos	11.160,94 €
Conta n.º 485403097	Caixa Geral de Depósitos	28.892,20 €
Conta nº 484003096	Caixa Geral de Depósitos	76.734,69 €
Conta nº 494493064	Caixa Geral de Depósitos	5.577,02 €
Conta nº 557843085 – Fundo coe	Caixa Geral de Depósitos	23.173,61 €
Conta nº 7664101553	CCAM Norte Alentejano	206.666,90 €
Conta nº 003300004532202246605	Banco Comercial Português	10.732,58 €
Conta nº 32273461823	Banco Espírito Santo S.A.- Novo Banco	0,00 €
Conta n.º001800000393061300140	Banco Totta & Açores, SA	7.406,92 €
Conta 00456435448441738500	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	50.000,00 €
Conta 00456435448505160800	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	270.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	600.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	0,00 €
Conta nº 32273461823 – prazo-100517132507	Banco Espírito Santo S.A. Novo Banco	0,00 €
Em cofre	Tesouraria	1.101,94 €
Fundo de Maneio		500,00 €
TOTAL:		1.828.692,12 €

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Saldo de:	Operações Orçamentais	1.825.711,47 €
Saldo de:	Operações de Tesouraria	2.980,65 €
Documentos		0,00 €
TOTAL:		1.828.692,12 €

OBRAS

PROCESSO Nº: 41/2017 - ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO - TURISMO E HABITAÇÃO - Q B ART, UNIPESSOAL, LDA - REVELADAS - SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que decorrente da informação destes serviços de 15 de dezembro de 2017, o processo foi enviado para a CCDRA, no âmbito do artº 13-A, para a solicitação dos diversos pareceres. --- Com a chegada do parecer final da administração, verifica-se que o mesmo foi desfavorável à pretensão de ampliação de um edifício de habitação. Após a conferência de serviços o requerente terá sido informado da possibilidade de apresentar uma alteração da utilização do processo para turismo. É assim nesta modalidade que já apresentou esta alteração ao processo apresentado. -----

De acordo com o exposto e como ainda não deu entrada a decisão final da administração sobre esta alteração, propõe-se o indeferimento deste processo com base na decisão final da administração de 15/02/2018. -----

Pelo exposto, coloca-se à consideração superior propor à Exm^a Câmara Municipal a intenção de indeferimento deste projeto com audiência prévia do requerente nos termos do disposto nos artºs 121 e seguintes do Código do Procedimento Administrativo. Deverá ainda a Câmara Municipal determinar como se vai processar a audiência prévia (de forma escrita ou oral) e mandar notificar o interessado para, em prazo não inferior a 10 dias, dizer o que se lhe oferecer. A notificação fornece o projeto de decisão e demais elementos necessários para que o interessado possa conhecer todos os aspetos relevantes para a decisão, em matéria de facto e de direito, indicando também as horas e o local onde o processo pode ser consultado. Poderá ainda a Câmara Municipal deliberar que, no caso de não haver resposta do interessado, no período concedido, considerar o projeto, desde logo, indeferido. -----

À consideração superior e da Exm^a Câmara Municipal.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: *“À Câmara Municipal.” -----*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade concordar com a intenção de indeferimento, com a notificação por escrito ao interessado, para no prazo de 10 dias dizer o que se lhe oferecer, e ainda que, não havendo resposta do interessado, no período concedido, considerar, desde logo o projeto indeferido. -----

PROCESSO Nº: 4/2018 - ALTERAÇÃO HABITAÇÃO - ANA FRANCISCA LOPEZ ESCRIVA - CARRIS - SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que de acordo com a informação desta Divisão de 23/01/2018, o processo foi enviado para a CCDRA de modo a serem consultadas as diversas entidades e ser emitida a decisão final da administração. -----

Com a chegada da Decisão Global da Administração favorável, considera-se que o Projeto de Arquitetura está em condições de ser aprovado, com as condicionantes constantes da informação acima referida (o local está abrangido por rede de abastecimento público de água, mas não está abrangido por rede de drenagem de águas residuais, pelo que a construção desta infraestrutura particular assim como a sua manutenção será da inteira responsabilidade da requerente; as restantes infraestruturas que forem necessárias serão também da inteira responsabilidade da requerente). -----

À consideração superior e da Exm^a Câmara Municipal.” -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto apresentado. -----

REAJUSTAMENTO DAS DIMENSÕES DAS LOMBAS COLOCADAS EM PORTO DA ESPADA E PORTAGEM -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que de acordo com a sua indicação, foi efetuado o novo redimensionamento das lombas ou passadeiras para peões que foram efetuadas no Porto da Espada e na Portagem. -----

Como pode verificar no processo em anexo as lombas ou as passadeiras foram efetuadas com uma largura de 2,00m e com a concordância de 0,50m para cada um dos lados. -----

Com o novo redimensionamento propõe-se que quando se efetuar uma empreitada de pavimentação, as mesmas sejam redimensionadas para uma largura de 3,00m e com concordâncias de 1,00m para cada lado.

Mais se informa que este redimensionamento foi discutido com o responsável pelo Posto Territorial de Marvão, que concordou com este redimensionamento. -----

À consideração superior.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: *“À Câmara Municipal para conhecimento.” -----*

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA PISCINA MUNICIPAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS - PROJETO DA MELHORIA DO COMPORTAMENTO TÉRMICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Ex^a que se propõe a aprovação pela Exm^a Câmara Municipal do projeto em anexo de modo a se formalizar a respetiva candidatura à medida de Eficiência Energética, em elaboração pela AreanaTejo. -----

O projeto da Eficiência energética piscina municipal de Santo Antonio das Areias - Projecto da melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do edifício da piscina municipal de Santo Antonio das Areias, consiste no melhoramento de 4 pontos distintos. -----

1. Caixilharia
2. Cobertura
3. Caldeira
4. Iluminação

Este projeto tem como objetivo a substituição de vãos envidraçados por soluções mais eficientes com caixilharia de PVC na Piscina Municipal de Santo António das Areias, não só de acordo com as disposições regulamentares de segurança em vigor, mas também com as recomendações das entidades oficiais. -----

A intervenção na cobertura pretende a melhoria do comportamento térmico do próprio edifício da Piscina Coberta de St^o Ant^o das Areias. -----

Com este projeto pretende-se, instalar uma (1) caldeira a biomassa 370 kW ficando esta como a unidade principal de produção de águas quentes sanitárias e de aquecimento da água da piscina e a caldeira a gás propano, como unidade de reserva para eventuais necessidades. -----

Este projeto contempla ainda a substituição da iluminação existente (i.e. convencional) por iluminação mais eficiente, de acordo com as disposições regulamentares de segurança em vigor, mas também com as recomendações das entidades oficiais. O objeto deste projeto é todo o conjunto de sistemas de iluminação, constituídos na sua maioria por iluminação fluorescente tubular, com o intuito da sua substituição por sistemas de iluminação LED mais eficientes. -----

A estimativa desta intervenção a integrar em candidatura é de 196 459.38 €. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

À consideração superior e da Exmª Câmara Municipal.” -----
Despacho do Presidente da Câmara: “À Câmara Municipal.” -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto apresentado. -----

JOSÉ SILVA VIVAS - PEDIDO DE PAGAMENTO DA FATURAÇÃO DA ÁGUA PELO ESCALÃO MÍNIMO -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----
“Tenho a honra de informar V. Exª que de acordo com o exposto no requerimento em anexo, pretende o requerente que o valor de água detetado (38m3) através do documento 19950/2017, processamento de outubro, no local sito no Bairro Residencial da Ex-Estação Fronteira de Marvão, 4-A, seja pago pelo escalão mínimo. -----

Refere o requerente que registou uma rotura na canalização predial provocando uma perda de água não visível que gerou um consumo elevado mas que “não existiu dolo imputável ao consumidor e que este reparou de imediato a avaria, que só foi detetada com a emissão acima mencionada.” -----

Nos termos da deliberação camarária de 3 de julho de 2013, a situação apresentada poderá enquadrar-se, desde que a Exmª Câmara Municipal autorize o pagamento das fatura acima referida, com o pagamento dos m3 consumidos pelo 1º escalão. -----

Nos termos do Código Regulamentar em vigor no seu artº 545, nº 6, alínea a), quando não exista medidor de caudal de águas e o utilizador comprove ter-se verificado uma rotura na rede predial de abastecimento de água, o volume de água perdida e não recolhida na rede de saneamento, não é considerado para efeitos de faturação do serviço de saneamento, aplicando-se neste período o consumo médio apurado entre as duas leituras reais efetuadas pela entidade gestora; artº 552, nº3, alínea a), desde que o utilizador comprove ter-se verificado rotura na rede predial de abastecimento de água, não é considerado o volume de água consumido, para a indexação do consumo de água ao cálculo da quantidade de resíduos urbanos. -----

De acordo com o exposto, coloca-se à consideração superior, se assim o considerar, colocar este pedido à consideração da Exmª Câmara Municipal. -----

À consideração superior.” -----

Despacho do Presidente da Câmara: “À Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o solicitado. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA MENSALIDADE NA PISCINA MUNICIPAL COBERTA -----

Foram presentes os seguintes pedidos: -----

Maria José Nabeiro Martins Andrade; Dulce Maria Batista Dias; João Maria Bonacho Lima; Maria da Estrela Neves Fitas; Maria de Lurdes Fernandes Milhinhos; José Domingos Paz Nunes; Maria Teresa Serrano Pires; Joaquina Gargaté Casa Nova Ramos. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder a isenções solicitadas. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DAS ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NA LUDOTECA -----

Informação da Técnica Superior, Vanda Costa: -----

“No âmbito das Atividades de Tempos Livres promovidas pelas Ludotecas Municipais, em períodos de pausa letiva, serve a presente informação para comunicar a V. Exa. a necessidade de isentar o pagamento da mensalidade referente à frequência destas atividades. -----

“.....”Tratam-se de crianças inseridas em agregados familiares com dificuldades socioeconómicas e a auferir o escalão 1 do abono de família. Por sua vez, a frequência destas atividades contribuem para uma melhor satisfação das necessidades básicas das crianças identificadas, bem como permitem uma conciliação da vida familiar e profissional dos progenitores e/ou familiares responsáveis pelas mesmas. -----

A presente informação é válida para o ano de 2018, salvo a situação dos agregados familiares das crianças mencionadas se altere, ficando este serviço encarregue de o comunicar à Câmara Municipal. -----

À consideração superior.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder a isenções solicitadas. ----

PROPOSTA PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO QUIOSQUE, SITO NO CENTRO DE LAZER DA PORTAGEM ----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

“Serve o presente para propor a abertura do procedimento concursal supramencionado, para o qual segue em anexo o edital, caderno de encargos e programa de procedimento. -----

Proponho ainda que o júri do ato público de abertura das propostas seja: -----

Efetivos: -----

Ilda Maria Ramos Lourenço Marques – Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. -----

Maria Soledade Almeida Pires – Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida. -----

António Correia Bonacho – Coordenador Técnico. -----

Suplentes: -----

António Carlos Éfe Pereira – Técnico Superior. -----

Arinda João Mendonça Andrade – Coordenador Técnico.” -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 14/18) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a abertura do procedimento concursal. -----

PROPOSTA PARA VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO: “INVERSOS” DE JOAQUIM CASA NOVA -----

Os Vereadores do Partido Socialista propuseram o seguinte: -----

“Na sequência da proposta que apresentamos à camara para aquisição de 20 exemplares do Livro “Inversos” do Marvanense Joaquim Casanova, consideramos que por se tratar de um livro de poemas, que diferencia das restantes publicações. Propomos que o Livro possa ser colocado à venda nos locais habituais pelo mesmo preço que foi adquirido, 10€ com Iva Incluído.” -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

PROPOSTA PARA ALARGAMENTO DA REDE MÓVEL/FALHA DE COBERTURA NO CONCELHO -----

Os Vereadores do Partido Socialista propuseram o seguinte: -----

“Atualmente, a rede móvel é fundamental e até imprescindível tanto a nível pessoal como profissional. O uso de telemóvel faz parte da vida quotidiana, sendo a única forma de comunicação em momentos de emergência e em locais isolados e distantes dos grandes centros. -----

Há que ter em conta que a população do concelho é muito envelhecida sendo a única forma de contacto existente, quer em caso de emergência, quer para os seus familiares. -----

A utilização da rede espanhola é também uma constante, uma vez que a cobertura da rede portuguesa é inexistente, resultando em gastos monetários significativos. -----

Tem-se verificado constantes falhas no serviço de internet e de telecomunicações móveis. -----

Para uma grande parte de locais do Concelho de Marvão, não existe rede móvel não sendo assim possível as pessoas comunicarem e estarem contactáveis. Verifica-se em locais como: -----

- Escusa
- Galegos
- Beirã (em muitos locais)
- Santo António das Areias (em muitos locais)
- Ponte Velha
- Portagem (alguns locais)
- Alvarrões
- Porto da Espada

Atualmente, não se justifica viver num concelho que é um destino turístico, reconhecido a nível nacional e internacional e ter uma falha ao nível das tecnologias, não havendo assim uma operacionalização eficaz dos serviços. -----

Operacionalização: -----

Enviar pedido de verificação da cobertura de rede de telemóvel no Concelho de Marvão à Agência Nacional das Comunicações (ANACOM) e às operadoras de comunicações móveis.” -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que Marvão é uma pérola que está dentro de um Parque Natural, tem algumas regras rígidas em termos de construção, tem uma biodiversidade rica porque não há grandes barreiras arquitetónicas que destruam a qualidade da paisagem e cada vez que se constrói uma torre de sinal é uma barreira arquitetónica. Sendo Marvão um concelho que quer ser património mundial e que se promove pela boa natureza e ambiente em que se vive, pela qualidade da paisagem, etc, toda a intervenção que existir a esse nível, tem de ser muito cuidadosa. Concordou que se chame a ANACOM, mas deixou este alerta, porque tudo o que se fizer tem prós e contras. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de consulta à ANACOM. -----

PROPOSTA PARA CONSTITUIÇÃO DE EQUIPA DE TRABALHO NO ÂMBITO DA CANDIDATURA DE MARVÃO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE -----

Os Vereadores do Partido Socialista propuseram o seguinte: -----

“Enquadramento: -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Na sequência da reunião com a coordenadora da candidatura a Património Mundial e com a empresa que irá elaborar um plano de Marketing territorial, para a qual fomos convidados pelo Sr. Presidente, concluímos que terá de existir uma coordenação e articulação de todas as forças políticas e técnicas ao serviço do Município e da Candidatura, para que o Concelho beneficie realmente deste processo e exista uma rentabilização dos investimentos realizados. -----

Fundamentação: -----

A visível falta de articulação política/técnica entre os envolvidos na candidatura e a necessidade de estruturar a oferta turística do Concelho, em torno do processo de classificação, exige a criação de um grupo de trabalho que reflita e defina um posicionamento e uma estratégia que assente nos seguintes componentes: -----

. Capacitar toda a cadeia de valores do turismo. -----

. Turismo acessível: Revisão das necessidades. -----

. Turismo sustentável: certificar o destino turístico Marvão. -----

. Valorização das sinergias: Marvão histórico

. Gestão Integrada – Eficiência coletiva. -----

. Afirmação da Marca Marvão. -----

Proposta de Constituição de equipa de trabalho – 11 Elementos: -----

Presidente do Município. -----

Vereador do PS. -----

Vereador do CDS. -----

Representante da Assembleia Municipal. -----

Representante da CIMIA – Entidade convidada. -----

Coordenadora Candidatura a Património Mundial, Dra. Margarida Alçada. -----

Representante da consultora que acompanha a Candidatura, Dra. Vânia Rosa. -----

Representante Turismo Alentejo – Entidade convidada. -----

Chefe de divisão administrativa e financeira. -----

Chefe divisão de Obras. -----

Técnica Superior de Turismo do Município. -----

Periodicidade das Reuniões: 60/60 dias | 6 Reuniões/ano.” -----

- O Vereador José Manuel Pires compreende e respeita a proposta, mas o que o Partido Socialista está a pedir para se constituir não funciona, com uma equipa desta natureza, alargada à quantidade de pessoas e instituições referidas. No entanto, se a proposta for para a criação de um conselho consultivo que está previsto em termos de orgânica das candidaturas, pode haver e até é recomendável que exista. Além disso, não sabe se é possível fazer esta equipa só para o caso de Marvão, porque a candidatura não é só de Marvão.

- O Vereador Jorge Rosado explicou que foram convidados a reunir com a coordenadora da candidatura e perceberam que não existe a coordenação suficiente para que os processos possam ter sucesso. Consideram que deve existir uma coordenação técnica e política e integrar alguns elementos que tutelam o turismo da região tal como o Turismo do Alentejo e a CIMAA como entidades convidadas. Acontece que há investimentos que já foram adjudicados, nomeadamente com a empresa que faz a consultadoria e o plano de marketing. Do modo como as coisas estão a ser feitas, acreditam que esse dinheiro não é um investimento, mas sim um custo porque não está a ter o devido retorno. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador José Manuel Pires questionou o Vereador Jorge Rosado se não considerou um ganho o facto de já estar inscrita como Bem na Lista Indicativa do Património Mundial em Portugal. -----
- O Vereador Jorge Rosado não partilhou dessa opinião. Este processo, desde o seu início remonta à candidatura que foi iniciada pelo Partido Socialista, há vinte anos já teve um custo superior a quinhentos mil euros. -----
- O Vereador José Manuel Pires respondeu que o Partido Socialista devia ter inscrito a candidatura como Bem. -----
- O Vereador Jorge Rosado respondeu que o PSD não a devia ter retirado. -----
- O Presidente respondeu que na altura, se não tivesse sido retirada, hoje não poderia estar inscrita. -----
- O Vereador Jorge Rosado referiu que se queremos que Marvão seja património mundial, que o façamos bem feito. -----
- O Vereador José Manuel Pires é da opinião que esta equipa de trabalho alargada a essas entidades todas, não vai funcionar, ele próprio já coordenou a equipa e voltou a referir que tem de se chamar Conselho Consultivo. -----
- O Vereador Jorge Rosado respondeu que se coordenou a equipa, agora verificou-se que ninguém sabia o que estava a fazer, não havia coordenação técnica, havia conflitos. -----
- O Vereador José Manuel Pires respondeu que não havia conflitos e mais uma vez voltou a explicar que a candidatura foi retirada em 2005 porque estava mal construída e o parecer do ICOMOS Internacional foi negativo e se o País levasse a candidatura até ao fim ia chumbar, se chumbasse não podia ser recandidatada. Até 2011 não se mexeu no assunto. Realizou-se um segundo Fórum Marvão em que especialistas internacionais chegaram à conclusão que o melhor era não parar, dar a volta à candidatura e surgiu a hipótese conjunta, mas quando Elvas avançou sozinha deixou de fazer sentido. Marvão seguiu a estratégia conjunta com Almeida e Valença. Marvão fez um percurso sozinho como paisagem cultural e foi apresentar-se no mesmo dia de Almeida e Valença. No final, foram convidados os três municípios e foi proposto que se juntassem, uma vez que Elvas já tinha sido classificada, os três iriam competir contra Elvas. Então Elvas foi convidada a integrar este processo. Não há três candidaturas de Marvão, tal como dizem. O que há, é uma não desistência de um objetivo que tem tido continuidade e há-se vir a ser reconhecido. -----
- O Vereador Jorge Rosado referiu que se devem unir todos e dar o contributo e não vender ilusões. O Partido Socialista é a favor da candidatura se for para fazer bem feito e não estar a despender de recursos como se está a fazer neste momento. Entendem que é fundamental a constituição de uma equipa interna para começar a definir estratégias. -----
- O Vereador José Manuel Pires referiu que se a proposta for para um Conselho Consultivo vota a favor, se for para outra coisa, essa equipa toda não faz sentido. ---
- O Presidente informou que falou com técnicos da área do património e também lhe disseram que esta equipa não tinha validade e tinha de ser alterada a situação, mas estão disponíveis para ajustar uma proposta. -----
- O Vereador Jorge Rosado referiu que podem mudar o nome para conselho consultivo, mas definirem o que pretendem. -----

----- .----- .----- .----- .-----
2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Vereador Luís Costa considerou graves as insinuações do Vereador Jorge Rosado de haver falta de coordenação e falta de articulação política e técnica. Informou que esteve presente numa reunião em Lisboa e a preocupação principal depois de chegar á câmara, foi falar com a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e com os técnicos para passar a mensagem do que se estava em cima da mesa. Para além da Dr^a Vânia que está a trabalhar neste processo, há uma comissão técnico-científica com o Arquitecto Nuno Lecoq, o Dr. Jorge de Oliveira e a Dr^a Hermelinda Carlos, e não vê mal nenhum que esta proposta avance tal e qual como proposto pelo Vereador José Manuel Pires. Achou que poderia estar nesta comissão alguém que representasse a população. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a criação de um Conselho Consultivo. -----

PROPOSTA PARA MELHORAMENTOS DIVERSOS NA PORTAGEM -----

Os Vereadores do Partido Socialista propuseram o seguinte: -----

“Enquadramento: -----

Considerando que a Portagem é um destino turístico sazonal, considerando que existe cada vez uma maior competição entre destinos, é necessário qualificarmos e apresentarmos uma oferta turística diferenciadora de forma a captarmos mais público e garantirmos a sustentabilidade do destino que cria mais de 20 postos de trabalho no Verão. -----

Fundamentação:

Face à visível ausência de manutenção, défice de comunicação e necessidade de melhorar a oferta propomos um conjunto de compromissos que são necessários assumir, para garantirmos uma boa temporada de verão na Portagem. -----

Proposta de compromisso da Câmara Municipal para cumprir até dia 01 de Junho: -----

. Recuperação do Parque Infantil e colocação de iluminação nocturna; -----

. Ajardinamento do parque de estacionamento e lote e remoção das placas verdes de estaleiro;

. Implementação da nova Sinalética – Compromisso Orçamento 2018

. Intervenção de Manutenção (Reparação) de passadiço – Piscina Rio Sever; -----

. Iluminação nocturna da Ponte Romana e Torre da Portagem; -----

. Colocação da rampa de acesso ao Bar da Piscina Nova; -----

. Reparação e iluminação da Ponte antiga do Cavalete.” -----

- O Presidente concordou com estas propostas e referiu que algumas delas já estão a ser postas em prática pelo município. -----

- O Vereador Luis Costa referiu que a maior parte destas proposta estão em curso pelo município e que o Partido Socialista está a salientar, mas estão já em andamento, tal como o arranjo do parque infantil, o ajardinamento do parque de estacionamento e a implementação da nova sinalética. -----

- O Vereador José Manuel Pires propos que fosse incluído nestes melhoramentos o arranjo do nicho à saída da Portagem, que há anos que não leva melhoramento nenhum e precisava de um jeito de arquitetura paisagista e a rua que vai da padaria para escola continua sem nome. Vai propor à Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha a atribuição de nome a esta rua. Referiu ainda que a vedação do estacionamento não faz sentido e causa mau aspeto visual. -----

- O Vereador Jorge Rosado concordou com o arranjo do nicho. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os melhoramentos propostos. -----

TERRIUS - CANCELAMENTO DO PROTOCOLO DO MOINHO DA COVA -----

A Terrius Agrupamento de Produtores CRL, informou a câmara municipal que irá cessar a sua atividade, razão pela qual solicita o fim do protocolo celebrado com o Município de Marvão a 12 de março de 2012, que assegurava a abertura diária ao público do Moinho da Cova. Informou ainda que toda a atividade da Terrius já foi assegurada pela empresa Terrius Food&Turism, Lda, sediada no concelho de Marvão, que mantém o interesse em dar seguimento ao Protocolo em causa para desenvolver e instalar a sua atividade no Moinho da Cova. -----

Este assunto mereceu a seguinte informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: *“Na sequência do pedido de rescisão, apresentado pela sTerrius-Agrupamento de Produtores, CRL, informo que segundo o disposto no protocolo, na cláusula primeira, qualquer uma das partes pode denunciar o protocolo com seis meses de antecedência.* -----

Deixo à consideração da Câmara Municipal a aceitação do pedido referido e o estabelecimento do prazo para entrega das referidas instalações.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aceitar a rescisão do contrato de imediato. -----

PROPOSTA SOBRE O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VINCULOS PRECÁRIOS -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

“1. Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 112/2017, de 29.12, que estabelece os termos da regularização prevista no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes da Administração Pública, de autarquias locais e de entidades do setor empresarial do Estado ou do setor empresarial local, sem vínculo jurídico adequado a que se referem o artigo 25º da LOE 2018 e a Resolução do Conselho de Ministros n.2 32/2017, de 28.02, torna-se necessário avaliar as situações de exercício de funções que correspondam a necessidades permanentes e cujo vínculo jurídico seja inadequado.

2. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 2º da Lei n.º 112/2017, o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários abrange as pessoas que:

a) Exercem ou tenham exercido funções que correspondam ao conteúdo funcional de carreiras gerais ou especiais;

b) Que satisfaçam necessidades permanentes dos serviços;

c) Com sujeição ao poder hierárquico, à disciplina ou direção dos serviços;

d) Sem vínculo jurídico adequado.

3. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 3º da referida Lei, são abrangidas as pessoas referidas no ponto 2 que:

a) Exerçam ou tenham exercido as funções em causa:

aa) No período entre 1 de janeiro e 4 de maio de 2017, ou parte dele.

ab) E durante pelo menos um ano à data do início do procedimento concursal de regularização, com exceção das pessoas que exerceram essas funções ao abrigo de contratos emprego-inserção, contratos emprego-inserção+, às quais basta que as tenham exercido durante algum tempo nos três anos anteriores à data do início do procedimento concursal de regularização.

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

4. No Município de Marvão desempenham/desempenharam funções no período indicado em 3.aa), 8 pessoas ao abrigo de contratos de prestação de serviços, sendo que desempenham funções em áreas de atividade para as quais não existem recursos internos com formação adequada à sua prossecução, a saber: Acompanhamento de Instalações Elétricas de Espaços; informática; serviços de design gráfico; assessoria de comunicação; animador do gabinete de inserção profissional; apoio técnico na área de arquivo e biblioteca; serviços de apoio, coordenação e gestão de candidaturas a fundos comunitários; nadador salvador. -----

5. Em relação a estas pessoas com o vínculo jurídico de um contrato de prestação de serviços, deve primeiro analisar se o trabalhador exerce as funções em causa sem dependência de poderes de direção e disciplina e sem horário de trabalho na entidade; se assim for o contrato em causa é adequado ao exercício das funções. Se pelo contrário, a pessoa se submete a poderes de direção e disciplina e ao cumprimento de horário de trabalho, verifica-se que o vínculo assente no contrato de prestação de serviço não é adequado a esse modo de exercício das funções, o qual corresponde a trabalho subordinado. -----

6. Dos trabalhadores referidos no ponto 4., só exerceram/exercem funções sem vínculo adequado, o assessor de comunicação, todos os outros o vínculo que detinham/detêm é adequado ao exercício das funções com contrato de prestação de serviços. -----

7. No Município de Marvão desempenham/desempenharam funções no período indicado 65 pessoas ao abrigo de contratos emprego-inserção+, contratos emprego-inserção, sendo que alguns desempenham funções em áreas de atividade para as quais não existem recursos internos suficientes para o desenvolvimento das atribuições dos serviços, a saber: dois postos de trabalho de vigilantes de transportes escolares, um posto de trabalho de assistente operacional para serviços de limpeza e outro para os serviços de apoio à jardinagem. --

8. Considerando que as atividades e tarefas asseguradas pelas pessoas mencionadas nos pontos 6 e 7 são necessidades permanentes dos serviços. -----

9. Considerando que as mesmas executaram as suas atribuições com sujeição ao poder hierárquico e à disciplina dos serviços; -----

10. Para além do reconhecimento destes requisitos pela Câmara Municipal e em cumprimento do n.º 2 do artigo 6º da citada Lei, nas autarquias locais e nas abrangidas pela LGTFP, é obrigatória a abertura de procedimentos concursais para regularização extraordinária e no caso a previsão dos postos de trabalho correspondentes a atividades de natureza permanente não ocupados no Mapa de Pessoal do Município de Marvão reconhecidos pelo órgão executivo, mediante decisão do órgão deliberativo sob proposta daquele. -----

11. Considerando que a data de publicação da Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro e a sua entrada em vigor, não se compadecem dos poucos recursos disponíveis. Considerando a situação atual de descongelamento das carreiras e os pressupostos de análise que este procedimento implica. Julgamos que o prazo referido na lei, para abertura do procedimento concursal até 30 dias após publicação da referida Lei, não é vinculativo, uma vez que a alínea b) o n.º 1 do artigo 8º dispõe que até 30 dias a contar da data em que se completar um ano, referido na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º. -----

Em conclusão, proponho que: -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

1. A Câmara Municipal reconheça como necessidades permanentes do serviço os seguintes postos de trabalho, bem como a abertura dos respetivos procedimentos concursais: -----
 - 1 (um) Técnico Superior da área de assessoria da comunicação; -----
 - 4 (quatro) assistentes operacionais (2 vigilantes dos transportes escolares, 2 para os serviços de limpeza e de apoio à jardinagem). -----
2. A Câmara Municipal aprove e submeta a aprovação da assembleia municipal a alteração do Mapa de Pessoal para 2018, em anexo, referente ao aumento dos postos de trabalho em número estritamente necessário para corresponder às necessidades permanentes reconhecidas pelo órgão executivo.” -----

O Presidente propôs que este assunto fosse retirado da ordem do dia porque surgiram novas situações que têm de ser incluídas. -----

6ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 3ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. **DA 15/18**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

- **O Vereador José Manuel Pires vota contra, em coerência com sua tomada de posição em relação ao orçamento.** -----
- **Os Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo abstém-se.** -----
- **O Vereador Luis Costa e o Presidente votam a favor.** -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração proposta. -----

“ÁRVORES FECHADAS: UNIDADE E AÇÃO MUNICIPAL” - RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL -----

A Assembleia Municipal de Marvão em sessão ordinária de dia 16 de fevereiro de 2018 aprovou por unanimidade a seguinte Moção onde consta a recomendação à Câmara Municipal: -----

“A Assembleia Municipal de Marvão, consciente da importância natural e cultural da Alameda de Freixos na Estrada Nacional 246-1 (Escusa/Portagem), conhecida como Árvores Fechadas, cartão de visita do concelho de Marvão e reconhecida a nível internacional, vem desta forma marcar uma posição para reforçar a coesão de esforços na defesa deste património. -----

Os acontecimentos desde o dia 13 de fevereiro de 2017 até hoje são extensos e revelam essencialmente duas coisas: é necessária unidade municipal em torno da defesa das Árvores Fechadas, para isso é indispensável haver liderança; é igualmente fundamental haver ação consequente e para isso é imperioso haver força política.

Neste sentido a Assembleia Municipal vem recomendar à Câmara Municipal que: -----

- a) *promova as ações necessárias para a poda, rega gota-a-gota e replantação de Freixos;* -----
- b) *mobilize a verba relativa aos estudos de arboricultura para iniciar um projeto de uma via alternativa a apresentar às entidades competentes;* -----
- c) *exerça os esforços necessários para assegurar a classificação como património de interesse municipal, conforme deliberado em reunião de Câmara Municipal de 20 de fevereiro de 2017.* -----
- d) *não excluam nem omitam informação, em qualquer fase do processo, à Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha.* -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

No mesmo sentido, mas direcionado às entidades competentes, a Assembleia Municipal de Marvão solicita que: -----

a) seja respeitado o espírito da audição da petição “Vamos salvar as Árvores Fechadas”, na Assembleia da República a 17 de maio de 2017, e se inicie o processo tendo em vista a viabilização da construção da via alternativa às Árvores Fechadas; -----

b) os trabalhos de intervenção nas Árvores Fechadas tenham sempre presente a sua singularidade e seja assegurada toda a informação possível à população; -----

c) seja reconhecido rapidamente valor patrimonial e cultural daquele espaço, através do processo de classificação como património de interesse municipal. -----

d) não seja abatida mais nenhuma árvore sem prévio aviso aos Órgãos das Autarquias Locais (Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) de tal facto, sinalizando a intervenção e as datas previstas para a mesma. -----

Por tudo isto ser uma preocupação primordial no concelho de Marvão, a Assembleia Municipal, deliberou no dia 16 de fevereiro de 2018 aprovar este texto (por unanimidade) e enviá-lo às entidades competentes, reforçando a unidade municipal em torno do tema e exigindo ação na defesa das Árvores Fechadas.” -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que pretendem que a câmara valide as medidas que foram recomendadas á câmara, enumeradas nesta proposta. -----

- O Presidente informou que vai solicitar autorização às Infraestruturas de Portugal porque é quem tutela o túnel das árvores e perguntou quando se desloca ao concelho o Senhor Ministro das Infraestruturas pois ficou falado na Assembleia Municipal. ----

Vai solicitar reunião com as Infraestruturas para se ver a situação e a câmara está disponível para fazer a rega e já pediu um orçamento a uma empresa especializada nas podas, caso as Infraestruturas não avancem, a câmara poderá fazê-lo. -----

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE-----

- Teve inicio a operação de limpeza dos reservatórios de água em todo o concelho; -

- Recebeu um ofício da secretaria de estado da proteção civil sobre a constituição das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) e vai manifestar a intenção em constituir uma Equipa e logo que seja possível em conjunto com os bombeiros avança; -----

- A câmara recebeu um pedido da D^a Catarina Bucho para a aquisição do r/c do prédio da Rua do Espírito Santo, destinado a loja. Já foi feita uma avaliação da qual já se deu conhecimento á interessada que mostrou interesse em adquirir. Virá a uma próxima reunião de câmara a autorização para a realização de uma hasta pública.----

INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES-----

- O Vereador Luis Costa informou que já se contratou uma pessoa para tratar do processo de revisão do código regulamentar e aguardam a proposta para comunicarem à comissão para, em conjunto darem andamento à revisão. -----

Informou também que já têm um esboço do contrato programa com o Grupo Desportivo Arenense que virá a uma próxima reunião. -----

Realizou-se a abertura dos Jogos do Alto Alentejo, há um acréscimo de modalidades e no próximo fim de semana haverá uma caminhada sénior. Vai decorrer o torneio de

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

futebol infantil da Beirã, na Páscoa e o objetivo principal é recrutar crianças para as fileiras do GDA no futuro. Este ano foi enviada carta individual aos Pais dos meninos da pré-escolar para incentivar. -----

- O Vereador José Manuel Pires perguntou ao Presidente onde está o Técnico do município, Victor Frutuoso que ficou de vir hoje à câmara. -----

- O Presidente respondeu que o assunto não dizia respeito ao Eng^o Victor Frutuoso, foi uma interpelação feita pelo Vereador Jorge Rosado e não fazia sentido vir aqui. O Vereador Jorge Rosado se quiser, poderá falar com o Eng^o na câmara que está sempre disponível. -----

- O Vereador José Manuel Pires respondeu que houve um pedido para que um técnico estivesse hoje aqui e não veio. Considerou uma falha grave da parte do Presidente não cumprir uma determinação da reunião anterior, em que o Vereador Jorge Rosado pediu a comparência de um técnico da câmara nesta reunião. Até parece que o Presidente tem alguma coisa a esconder. -----

- O Presidente respondeu que nada tem a esconder e mantém o que disse na reunião anterior. -----

- O Vereador José Manuel Pires informou que há um morador nos Cabeçudos, o Sr, Stig Ramsig, que há algum tempo que conta os aviões que passam por cima de Marvão e acha que o tráfego, não só aumentou, como cada vez os aviões voam mais baixo. A preocupação deste morador é que algum dia possa cair um avião e destruir o nosso sítio e a poluição sonora e poluição do ar, bem como a libertação de combustível. O Vereador, embora não seja especialista, também notou isso e sugeriu que a câmara fizesse uma carta para a Autoridade da Aviação Civil a pedir esclarecimentos sobre estas dúvidas e se têm fundamento. -----

- O Presidente referiu que também já tinha notado que os aviões voavam a mais baixo, mas pode solicitar um ofício a pedir essa informação. -----

- O Vereador José Manuel Pires solicitou cópia do dossier da alteração do trânsito no Bairro dos Outeiros, pois nessa altura tinha o pelouro das obras e em conjunto com o anterior Presidente da Junta de Freguesia, José Luis Andrade, fizeram duas reuniões com os moradores nos bombeiros. No entanto, há pelo menos um morador que ainda não está satisfeito com esta alteração, por lhe causar transtorno diário. Como tal, ficou de dar cópia desse processo ao morador, tendo inclusivamente informado que na altura foi alterado para que não houvesse acidentes, mas se for preciso altera-se outra vez. -----

Sobre os transportes e a educação referiu que na semana passada houve um encontro de desporto escolar em Campo Maior e foi um mini bus com cinco alunos, e não há necessidade, quando existem carrinhas de menos lugares. Ouviu também pelo pai de um aluno que se vão realizar umas olimpíadas da físico-química em maio, e alguns alunos vão participar e não têm transporte. Até um carro ligeiro da câmara poderia levar estes alunos, que levam o nome de Marvão e vão em representação de todos nós. Solicitou que o Presidente verifique o que se passou, pois a câmara não

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

fazia mais do que o seu dever em disponibilizar o transporte. -----

- O Presidente respondeu que não tinha conhecimento do sucedido em qualquer das situações apresentadas pelo Vereador e sempre que a câmara recebe um pedido, dá o transporte. -----

- O Vereador Luis Costa confirmou que não tiveram conhecimento das situações e achou estranho porque todos os pedidos de transporte, assim como alteração dos mesmos, são encaminhados pela Professora Mafalda, tal como acontecia anteriormente, mas vai verificar o que se passou. -----

- O Vereador José Manuel Pires referiu que na passada reunião o Presidente se comprometeu a que as obras do acesso à Associação de Caçadores nos Galegos estavam prontas no dia 14 de abril. Hoje é dia 19 de março e continua na mesma. Perguntou se já há autorização por parte do proprietário. -----

- O Presidente respondeu que os pareceres estão a chegar e a secção de património está a tratar da situação da autorização. -----

- O Vereador Jorge Rosado perguntou o seguinte: -----

1. Quais os custos e qual o envolvimento da câmara nas Jornadas de arquitetura que se vão realizar em Marvão, pois coincidem com o Festival de Música e se esta situação está salvaguardada; -----

- O Presidente respondeu que a câmara assume a parte logística e alertou para o facto de coincidir com o Festival, mas vão ficar instalados na Beirã na casa do pároco e na TrainSpot. -----

- O Vereador Jorge Rosado considerou um bom evento, mas preocupou-o porque decorre o Festival de grande dimensão que absorve o alojamento e a restauração e devia haver algum cuidado com esta sobreposição de eventos. -----

2. Vão-se realizar na Ammaia as escavações dos campos de trabalho e vai solicitar ao ICNF se disponibiliza o alojamento do parque natural. Para além dos estudantes, há necessidade de alojar o Professor Carlos Fabião e a câmara poderá ter de colaborar com a limpeza. -----

3. Sobre a situação como terminou a última reunião de câmara e tendo-se comprometido a que o Eng^o Victor Frutuoso estivesse aqui, porque as afirmações do Presidente foram descontextualizadas e pôs em causa a conduta do Vereador Jorge Rosado, foi à divisão de obras solicitar os processos de contra ordenação que lhe foram instaurados e lamentou que o Eng^o Victor Frutuoso não tenha estado aqui hoje para resolver e clarificar as situações e assim, vai continuar a pairar a dúvida. Perguntou ao Presidente da Câmara se mantém aquilo que disse que na última reunião e se acha que o Vereador Jorge Rosado, em vez de ter sido beneficiado, foi alvo de perseguição por parte do ex-presidente. Referiu que quem não deve não teme, mostrou os autos desde 2013 e não querendo mais levantar este assunto, considerou que ficava bem ao Presidente, um pedido de desculpas. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- O Presidente respondeu que não disse nada de mal, apenas que o ex-presidente tinha acompanhado o Vereador a muitos lados onde, se não fosse a intervenção dele, se calhar a obra não se teria feito. As afirmações que fez, foram nesse sentido, mas foi mal interpretado. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

- A Srª Dª Teresa Simão perguntou o seguinte: -----

1. Sobre o reajustamento das lombas, gostaria de saber, enquanto munícipe, qual é o montante que vai custar essa obra. -----

- O Presidente respondeu que não está a Engº Soledade Pires, e não lhe sabe dizer os valores, mas far-lhe-á chegar essa informação na próxima reunião. -----

2. Sobre a questão da Escola, deixou alguns alertas pelo conhecimento que tem da situação e uma vez que ainda há reuniões a decorrer e a tempo de ser conversado. É óbvio que a DGESTE tem um interesse em colocar esse tipo de propostas, porque neste momento, o que se verifica nas escolas, é uma tentativa de cada vez gastar menos dinheiro e se para a câmara ficará mais dispendioso com o sistema de transportes, para a DGESTE isso é francamente vantajoso, porque a nível de professores e de recursos sai muito mais barato. Em sua opinião, esse poderá ser um primeiro passo para num futuro próximo existir apenas uma escola e quem sabe, até que ponto não se preparam também para se juntar a Castelo de Vide. Discordou do Vereador José Manuel Pires quando referiu que há um estudo, que refere que é benéfico as turmas em conjunto, pois considerou que as turmas separadamente funcionam muito melhor e os Professores que trabalham com essas turmas queixam-se que não fazem um bom trabalho com duas ou três turmas em sala. Se por um lado as turmas podiam ficar mais acompanhadas, por outro lado esse aspeto é mais economicista, para além de que tratando-se de alunos do primeiro ciclo, sempre houve uma lógica de proximidade e estas deverão ser sempre as últimas escolas a fechar. Sobre o alargamento de horário que ouviu aqui falar, deixou-a assustada porque neste momento a escola da Portagem é daquelas que já começam mais tarde e assim as crianças saem muito mais tarde também. Sobre as obras e as salas, perguntou porque é que não se pensa em fazer um alargamento das escolas na Portagem e manter as turmas para que também não saiam alunos de Marvão para Portalegre. Quanto melhores condições as escola tiver mais atrativa se torna para os de cá e para os que possam vir e neste momento tem havido um êxodo de alunos preocupante. -----

- A Srª Dª Sandra Russo tendo em conta o que referiu a Professora Teresa Simão, disse que a escola também devia ter outras condições, porque há alunos a serem transferidos e o Sr. Diretor da escola faz questão de excluir os alunos considerados “fora do normal” e estão a ir para escolas profissionais. Poder-se-ia arranjar uma forma de fazer uma escola profissional na escola de Santo António das Areias e esses alunos já não iam embora e assim não havia separação dos alunos ditos “normais” e “fora do normal”, segundo as afirmações do Sr. Diretor. Em relação ao que foi dito pelo Vereador Luis Costa sobre o -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

bullying, é feito em qualquer idade, e por vezes os mais velhos até protegem os mais novos. Em relação às afirmações da Professora Teresa Simão sobre as aulas em conjunto, discordou, porque teve a experiência com a própria filha que foi benéfico estarem juntas as turmas. Outra questão é a obrigação de a escola ter um elevador para as dificuldades motoras dos alunos, mas na escola da Portagem há tudo menos inclusão e os alunos excluídos são transferidos. Sobre as afirmações do Vereador José Manuel Pires relativas aos dois alunos que não iam à atividade de físico-química, são alunos do 9º ano que não vão, porque o Sr. Diretor na altura disse que não se justificava num sábado os alunos irem em representação da escola. Considerou lamentáveis estas afirmações do Sr. Diretor. Relativamente às crianças irem mais tarde para a escola, deixou-a preocupada porque vão ter menos horas de atividade do que os outros alunos, para saírem mais cedo, porque há crianças que chegam ao Porto da Espada por volta das sete e meia da noite atualmente. Qual é a capacidade destas crianças estarem com os pais e vice-versa se os horários forem alargados. Em relação à competitividade saudável não concordou, por entender que competitividade tem de ser toda feita a nível de um enriquecimento das crianças e não a nível dos rankings e vê-se cada vez mais esses alunos que recebem os prémios de mérito e honra onde só vão os pais à entrega dos prémios. Quando referiram que estão a fazer uma parceria entre a comunidade escolar, os pais e a câmara, não é verdade, pois já aconteceu este ano terem sido excluídos do convite da Associação de Pais por causa do Sr. Diretor se lembrar que eram contra algo com que não concordaram. É sempre bom enaltecer quando um aluno tem uma boa prestação mas não só ao nível da matemática, mas das áreas todas e este ano abriram a entrega de um prémio de mérito às crianças que dão apoio na escola. Considerou lamentável haver um aluno da escola que é inteligente, tem um grau de capacidade elevado e esse menino nunca foi convidado a receber um prémio de mérito, por causa do mau comportamento. Agradeceu a atenção, mas como já não consegue falar com o Sr. Diretor da escola, veio aqui como representante da Associação de Pais manifestar-se perante a câmara e alertou para o que se está a passar para poderem resolver. Não pode aceitar que um Diretor de uma escola trate um grupo de crianças por animais e que depois numa aula de cidadania a Professora confirme que eles são animais, e as crianças chegarem a casa e dizerem isso aos pais. Não aceita que não se faça alguma coisa dentro da escola para por um travão em situações como esta, porque sabe que é vontade do Sr. Diretor tirar os meninos todos do primeiro ciclo e passá-los todos para Santo António das Areias. Era vontade do Sr. Diretor aprovar esta proposta naquele dia, mas os pais como estavam em minoria e recusaram-se a votar sem todos os pais saberem o que iam votar e foram informados que tinha sido imposição da DGESTE à câmara. Foi alertado para isto o Sr. Presidente da Câmara de que os alunos iam ser prejudicados. A Associação de Pais não quer nunca acabar com a escola de Santo António das Areias e tudo fará enquanto membro da associação para que a escola permaneça, porque as crianças merecem a qualidade e o conforto. Concordam com a ampliação da escola e com boas condições para as crianças que estão a nascer e já se verificou um aumento de crianças no infantário de Santo António. Todos os pais têm direito a defender as condições dos seus filhos. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Vereador Luis Costa** esclareceu que a competitividade saudável que falou tinha a ver com a diferença de ter uma turma com cinco ou seis alunos, do que ter uma turma com quinze alunos, ao nível da participação e de partilha de experiências, no sentido de haver uma evolução na aula e não ao nível dos prémios. Em relação à mudança de escola não foi imposição da Sr^a Delegada, a câmara nunca quis impor aquilo que recomendaram, senão não tinham permitido que os pais fossem consultados e tem todo o sentido que assim seja e por isso foi convocada uma assembleia extraordinária porque há prazos a cumprir. Informou que nada será feito sem ouvirem os pais e a câmara solicitou à DGESTE que a Sr^a Delegada estivesse presente nessa reunião. -----

- **O Sr. Rudy van Leeuwen** agradeceu à câmara a colaboração para serviços de limpeza do camping. Informou que já enviou para a câmara um alerta de que o site da câmara está pirateado e que na pesquisa do site no Google por estrangeiros, não indica a visita a Marvão. No dia 7 de novembro informou a Eng^a Soledade Pires e não foi dada atenção à sua informação. Os técnicos têm de tratar deste assunto com urgência. -----

Apresentou um mapa do concelho que é dado aos turistas no posto de turismo onde é esquecido o camping da Beirã. Estão no mapa as choças, mas não estão os hotéis nem os restaurantes e perguntou para que serve este mapa se não tem essas referências. Considerou uma vergonha porque estão a trabalhar para todos os marvanenses, incluindo os hoteleiros, os restaurantes e os donos de três campings. A câmara gastou dinheiro para nada. Solicitou que as informações sejam melhoradas. Há quatro anos que vem pedindo esta informação e os técnicos de turismo têm de saber que trabalham para todos. -----

- **O Presidente** respondeu há informação adicional no Posto de Turismo e que as Técnicas facultam aos visitantes e o mapa em causa não pode ter essa informação toda ao mesmo tempo. Além disso esse mapa já tem mais de um ano. -----

- **O Vereador Luis Costa** informou que neste momento está a ser preparado um site para o turismo, e que nesse site vai estar toda a informação sobre alojamentos, restauração e para além disso, as técnicas de turismo prestam toda a informação adicional. -----

- **O Sr. Rudy van Leewen** leu no site do Partido Socialista que a Vereadora Cristina Novo estava no lugar da Vereadora Madalena Tavares e que esta substituição vinha numa lógica de rotatividade que os membros eleitos pelo PS vão promover durante o mandato. Perguntou de quanto em quanto tempo é que isso vai acontecer e se essa rotatividade é para todos os vereadores. Referiu que não podem enganar os votantes e essa situação aqui serve para jogar com os votos das pessoas. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** explicou que a Dr^a Madalena Tavares teve de se ausentar do País e na sua ausência, foi substituída pela Vereadora Cristina Novo. -----

- **O Sr. Rudy van Leewen** referiu que foi dito que era sistema rotativo e perguntou quando é que o Vereador Jorge Rosado é substituído. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** voltou a dar a resposta anterior. -----

- **O Sr. Rudy van Leewen** referiu que o Partido Socialista, no seu site tem de explicar melhor esta situação e mostrar mais respeito aos votantes e não os enganar. -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- **O Vereador Jorge Rosado** informou que foi colocado um placard na cidade de Ammaia, com informações em inglês, onde informa de todos os parques de campismo. -----
- **O Sr. Rudy van Leewen** solicitou ainda ao Vereador Jorge Rosado que aplique a Lei do direito de resposta, pois desde dia 23 de outubro que não teve resposta ao pedido de identificação de um jornalista que escreveu ao Vereador sobre o estacionamento das caravanas e pretende prosseguir a sua investigação como jornalista. Solicitou as cópias dessas cartas. -----
- **O Vereador Jorge Rosado** explicou que um jornalista brasileiro enviou uma carta para toda a câmara, sobre o parque de caravanas de Marvão, a que ele próprio deu resposta e o Sr Rudy quer essas cópias. Essa questão do parque de caravanas já foi discutida numa reunião com os parques de campismo e é importante resolver. -----
- **O Sr. Rudy van Leewen** respondeu que essa reunião não correu bem na relação da funcionária com os empresários, foi convidada uma pessoa que disse coisas bastante raras e perguntou ao Presidente se existe ata da reunião de dia 16 de novembro que foi presidida pela Srª Chefe de Divisão de Obras. -----
- **O Presidente** respondeu que não foi feita ata dessa reunião e ficou falado a localização de uma placa, definir quantos lugares para autocaravanas vão ficar e quantos lugares ficam para estacionamento. Ficou também acordado com a GNR que é um local para estacionamento e não pernoita. -----
- **O Sr. Rudy van Leewen** respondeu que nessa reunião foi calado pela Chefe de Divisão de Obras e a sua esposa também foi calada porque só podia falar quando o Sr. Presidente chegasse, mas o Sr. Presidente estava noutra reunião. Apesar de ser Holandês vive cá e não lhe podem negar os seus direitos. Tem o direito de ser ouvido e a Srª Engenheira tem obrigatoriamente de o informar sobre uma lei da câmara que não existe. Nessa reunião houve xenofobia total e foi-lhe negada uma placa de informação ao público sobre os parques de campismo. Solicitou que essa placa seja de novo instalada. -----
- **O Vereador José Manuel Pires** referiu que vai elaborar para a próxima reunião de câmara, uma proposta, de acordo com a Lei, para se colocar uma informação naquele parque de estacionamento de autocaravanas a dizer o que é aquele espaço, tal como a câmara já o fez no estacionamento da Portagem com outdoors informativos e mencionando o articulado legal que permite o que quer que seja. -----
- **O Presidente** respondeu essa placa não é legal. A autocaravana pode estar estacionada e pode ficar, mas se tiver os calços metidos já significa que vai pernoitar, de acordo com o as explicações dadas e foi isso que a GNR ficou de fiscalizar. -----
-
- **O Sr. António Bonacho** referindo-se às escolas e á transferência do 1º ciclo da escola da Portagem para Santo António das Areias, começou por dizer que estávamos tranquilos e de repente alguém veio abrir aqui um vulcão. A reboque das obras na escola, alguém se lembrou de pretender transferir o primeiro ciclo para Santo António das Areias, no entanto duvida que fosse a DGESTE a levantar a questão. Lembrou que nunca foi colocada em causa a transferência do primeiro ciclo de Santo António para a Portagem. Por outro lado, há seis meses atrás, para se conceder um transporte extra para os alunos era um problema,
-

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

não podia ser de maneira nenhuma. Agora de repente já há dinheiro para transportes e para tudo. Esta questão, por ser sensível, não pode estar sujeita a prazos apertados, estamos a falar de crianças de cinco /seis anos em que os pais têm a escola praticamente ao pé de casa e vão ter de deslocar-se mais dez ou doze quilómetros. Lembrou também que começou a haver vitimização, no Conselho Geral foi dito que havia receio de se perder a massa critica, agora há medo de fechar a aldeia. Já há vinte anos com a formação dos bombeiros a situação foi igual, os bombeiros foram para Santo António das Areias e a freguesia de S. Salvador tendo ficado a perder, não fechou. Referiu que todo o concelho está a subsidiar a creche em Santo António, cerca de quarenta mil euros por ano, este assunto é delicado e não deve ser tratado de forma leviana. Devem-se ouvir os encarregados de educação e a Junta de Freguesia está ao lado de tudo o que os pais decidirem, seja qual for a sua posição. -----

- **A Srª Dª Sandra Russo** informou que da maneira como foi dito em Conselho Geral que as obras iam ter inicio e que os meninos tinham de ir para Santo António e que os pais tinham de responder na hora, foi uma imposição e não estava na ordem e trabalhos o que foi proposto, mas sim as obras da escola. -----

- **O Vereador Luis Costa** respondeu que não foi imposição, nem a câmara permitia isso. -

- **O Vereador Jorge Rosado** referiu que já todos verificaram que houve precipitação e há situações que devem ser limadas, há que reunir para que as crianças não fiquem prejudicadas. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** sugeriu que a Associação de Pais mostre o protocolo aos pais que forem à reunião, para verem que nada refere acerca da necessidade de mudar de turmas. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** alertou também que se a responsabilidade do financiamento do segundo e terceiro ciclo é do Ministério da Educação, a câmara não tem nada que pagar. -----

- **O Sr. José Manuel Baltazar** pegou nas palavras do Sr. António Bonacho de que há meio ano atrás era extremamente difícil a câmara conceder transportes e tudo mais, mas o Sr. Bonacho sabe que a constituição da câmara mudou e agora assiste particamente a todas as reuniões e o que verifica é que muitas das propostas do Partido Socialista são para aumentar despesas e não vê do lado da câmara nem do lado do CDS qualquer oposição a essas despesas. Como marvanense, está para ver quando for a aprovação das contas, qual será o saldo da câmara em função a 2017. Até aceita que a câmara, não tendo maioria, tem de saber estar a bem com todos, mas que não seja de mãos abertas. Lembrou que num passado recente um vereador questionou por terem levado um funcionário a Évora e foi informado que não tinha posses, mas agora não vê essa preocupação. -----

- **O Vereador José Manuel Pires** agradeceu ao Sr. Baltazar por ter vindo a todas as reuniões, o que mostra o seu interesse e essa participação é boa para a evolução do concelho. Respondeu dizendo que da sua parte tem aprovado e tem reprovado muita coisa, tudo o que considera bom para a qualidade de vida e para o conforto aprova, e hoje mesmo votou contra a alteração ao orçamento, portanto, o CDS não aprova tudo, deu como outro -----

2018.03.19

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

exemplo que não concordou com o alargamento da equipa para o património mundial que iria trazer custos para a câmara e não eram poucos. Se for concelho consultivo é diferente. Informou que, da sua parte, o critério que usa sempre é o da racionalidade económica. ----

- **O Sr. João Bugalhão** referiu que na última reunião perguntou aos membros do Partido Socialista sobre a sua posição relativamente à questão da saúde e foi informado que no prazo de uma semana tomariam uma posição. Perguntou se essa posição já existe e se pode ser conhecida. -----

- **O Vereador Jorge Rosado** respondeu que o Partido Socialista já reuniu e vai ser lançado um convite á população para um Fórum da Saúde que vai ter quatro oradores e onde se pretende fazer uma reflexão sobre este tema. -----

O Vereador José Manuel Pires, tendo em conta que hoje se comemora o dia do Pai, assinalou a data e desejou muitas felicidades a todos os Pais do concelho. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----
Eram 18:00 horas. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

2018.03.19